

Política



“

Considerando as inúmeras reclamações de estudantes da Uniplac, apresentamos requerimento a fim de requerer o aumento e a intensificação da segurança nas dependências da Uniplac, ante aos relatos de crimes contra a dignidade sexual ocorridos nos últimos dias. Situação esta que requer a presença e o aumento da segurança local, assim como a realização de rondas no interior da Universidade, com intuito de coibir esses ocorridos”

Vereador **Jair Júnior (Podemos)**, no requerimento protocolado na Câmara de Vereadores nesta semana

É momento de virarmos a página

Na última quarta-feira, Lages comemorou seus 257 anos de fundação. A programação comemorativa foi pífia, como têm sido tímidas as ações da atual administração. E como também deverá ser o Natal Felicidade deste ano. Todo o trabalho da prefeitura tem sido no sentido de reparar os buracos das ruas e pavimentar alguns quilômetros da extensa malha da cidade que, segundo as autoridades do setor, conta com 1.600 quilômetros de ruas e cerca da metade ainda sem nenhuma pavimentação. Em termos de infraestrutura não houve avanço nos últimos anos. Até mesmo a Avenida Ponte Grande está há mais de uma década penando no caminho da conclusão. Os recursos estão minguados e para chegar ao fim, o projeto vai sendo reduzido. De quatro pistas hoje já tem apenas duas, as obras de arte do

projeto inicial foram eliminadas e, mesmo assim, não temos ideia de quando acabará. A região que já forneceu oito governadores de SC, já foi a mais rica do estado, está hoje perdendo importância econômica e mesmo política, na mesma proporção de seu crescimento populacional. Experimenta um período de estagnação. Todos os dias vemos pessoas deixando a cidade ou em busca de oportunidades ou de um lugar tranquilo para desfrutar sua aposentadoria. Outras cidades litorâneas vão lhe passando à frente e não contamos com lideranças fortes capazes de dar ânimo ao lageano para investir na cidade. Sendo a quarta cidade mais antiga de SC, perdendo apenas para São Francisco do Sul (1.658), Laguna (1.676) e Florianópolis (1726), hoje nada mais resta que lembre a sua trajetória histórica. Se não tem orgulho do seu passado, também presta o mesmo

sentimento com relação ao seu futuro. O resultado é um povo pessimista, acomodado e sem perspectiva que fica só contabilizando os negócios que fracassam, as portas que se fecham, os projetos falidos e duvidando dos investimentos que por aqui podem aportar. É preciso que o lageano ganhe uma injeção de ânimo e mude essa realidade. O ano que vem é um ano de eleição. Uma oportunidade de virar a página e colocarmos sentado na cadeira de prefeito alguém que lidere um novo momento para a cidade. Na realidade, não deveria ser permitido um segundo mandato para qualquer que seja o mandatário. Mesmo aqueles que fazem uma ótima gestão em seu primeiro mandato, acabam por ser obscurecidos ao tentar replicar a experiência. Parece que o fôlego para qualquer um que assume o poder não consegue ultrapassar os quatro anos de mandato.

A homenagem dos deputados da Serra

Na noite de segunda-feira (20), a Assembleia Legislativa realizou a entrega da comenda a 40 pessoas escolhidas por cada um dos deputados. Os dois deputados da Serra escolheram os empresários Roberto Amaral, indicação de Lucas Neves, e Orlando Cattoni, que comanda a rede de hotéis Cattoni de

Lages, pela indicação de Marcio Machado. Durante a homenagem, Roberto Amaral, presidente do SCC expressou sua satisfação, destacando o legado familiar e a continuidade do trabalho iniciado por seu pai, Carlos Joffre do Amaral. Já Orlando Cattoni lembrou que “há 53 anos saí de Taió

e fui para a Serra e, graças a Deus, deu certo”. Começou sua trajetória profissional fazendo entregas de produtos de panificadora e, com muita luta, conseguiu abrir uma mercearia no Bairro Ipiranga. Trabalhou também com produtos de relojoaria até instalar a primeira unidade do Hotel Cattoni.



Os deputados da Serra escolheram Roberto Amaral e Orlando Cattoni para receber a comenda do legislativo deste ano

Mota distribuiu as emendas em 46 projetos...O deputado estadual Mário Mota (PSD) selecionou 46 projetos, pelos quais dividirá o valor das emendas que lhe cabe no orçamento do Estado do ano que vem. Cada região teve um percentual do total de recursos de acordo com cálculos realizados pela equipe do deputado, priorizando o IDH e a população da região. A Serra Catarinense e o Oeste foram as regiões com o maior número de iniciativas beneficiadas, ambas com 10 projetos. Em seguida, ficou a Grande Florianópolis, com 08, o Sul teve 07 escolhidos, na Região Norte 06 projetos receberão os recursos e 05 no Vale do Itajaí. Com relação ao total de recursos destinados para cada região, a Serra também lidera. A região receberá um total de R\$ 2.636.444,32, seguida da Região Sul para onde serão destinados R\$ 1.967.349,97 e da Grande Florianópolis com R\$ 1.833.498,85.

Edificações...Em março deste ano, o vereador Gerson Omar dos Santos reivindicou providências para que o Poder Executivo Municipal editasse nova lei para regularização de edificações. E ele lembra que agora em outubro a Prefeitura atendeu a reivindicação e mandou para Câmara o Projeto de Lei Complementar para tratar do assunto, o qual foi aprovado por unanimidade. Agora será possível a regularização de edificações construídas, reformadas ou ampliadas em desconformidade com o plano diretor de desenvolvimento territorial de Lages até o ano de 2022.

Asfaltamento...O secretário de Obras, João Alberto Duarte, disse recentemente que a administração Antonio Ceron já cumpriu com uma de suas metas e promessas de campanha, que era a de asfaltar todas as ruas onde tenha uma unidade de atendimento à saúde: UBS. Em alguns casos, o asfaltamento aconteceu em somente duas a três quadras, mas não há dúvidas de que o asfalto chegou em todos estes locais.

Inconstitucional...Por seis votos a dois, o plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) definiu maioria para que as aposentadorias concedidas aos sete ex-governadores de Santa Catarina sejam consideradas inconstitucionais. O valor de R\$ 37 mil foi extinto em 2017, a partir da aprovação da PEC apresentada pelo deputado Padre Pedro Baldissera, que lutou ao longo de anos para acabar com o privilégio. Na visão de Padre Pedro, quando foi retirada da constituição a previsão de pagamento, o próprio governo devia encerrar os repasses mensais aos que recebiam. “Se não há meios legais para pagar,

o dinheiro não deve sair do orçamento”, defendeu o parlamentar. Ao que tudo indica, contudo, os ex-governadores catarinenses que já recebem seguirão com o benefício, o que contraria o entendimento do autor da PEC que derrubou os salários vitalícios no plenário da Alesc. Sete ex-governadores de Santa Catarina (entre eles Raimundo Colombo) são responsáveis pelo desembolso de mais de R\$ 3 milhões do orçamento do Estado para bancar a regalia.

Uncini...O prefeito Antonio Ceron mandou para a Câmara projeto de lei que estabelece o nome de Osvaldo Uncini para o Mercado Público de Lages. Uma homenagem ao ex-secretário da Agricultura, que faleceu este ano, vítima de um acidente em sua propriedade. Uncini também teve uma importante participação política e foi um militante importante do PSD. Foi até candidato a vice-prefeito.

Cadastro estadual...O deputado Maurício Eskudlark (PL) é autor de um projeto que prevê a criação de um banco de dados de âmbito estadual reunindo informações dos moradores de rua. Na visão do parlamentar, isso aumentaria a segurança nas cidades catarinenses que contam com grande número de moradores de rua, auxiliando também na reinserção social dessas pessoas. De acordo com a proposta, a responsabilidade pela manutenção do cadastro ficaria a cargo da Secretaria de Estado da Assistência Social, a qual caberia prestar apoio para inclusão e recolocação no mercado de trabalho dos moradores de rua. Segundo disse, em média 35 pessoas são enterradas como indigentes no estado todos os anos, justamente por falta deste tipo de serviço.

Muita apelação!...Pelo amor de Deus! Ainda tem político, em pleno século XXI, que vai até as áreas alagadas durante as enchentes carregando velhinhas no colo e molhando as botas para posar para a fotografia. Isso só se compara aquelas fotos do candidato beijando as criancinhas durante a campanha.

Vacinação baixa...Segundo informações da área da saúde de Lages, no mês de outubro surgiram de dez a nove casos de Covid-19 por dia em Lages e alguns precisaram de internamento. O índice de vacinação está muito abaixo do previsto, embora as vacinas estejam disponíveis em todas as UBSs”, segundo o secretário municipal da Saúde, Claiton Camargo. Neste mês de novembro já houve uma redução de casos, mas há o alerta de que em dezembro e janeiro tende a aumentar em função das festas de final de ano.